

Pe. Fábio de Melo - Luar do Sertão

Tom: D

Intro: Db Bbm Ebm Ab Db Bbm Gb Ab

Não há, ó gente, ó, não
 Luar como esse do sertão
 Não há, ó gente, ó, não
 Luar como esse do sertão
 Ó, que saudade do luar a minha terra
 Lá na serra branquejando folhas
 secas pelo chão
 Esse luar lá da cidade tão escuro
 Não tem aquela saudade
 Do luar lá do sertão
 Se a lua nasce por detrás da verde mata
 Mais parece um sol de prata
 Prateando a solidão
 E a gente pega na viola que ponteia
 E a canção e a lua cheia
 A nos nascer no coração
 Não há, ó gente, ó, não
 Luar como esse do sertão
 Não há, ó gente, ó, não

Luar como esse do sertão
 Coisa mais bela neste mundo não existe
 Do que ouvir um galo triste
 No sertão se faz luar
 Parece até que alma da lua
 É que diz, canta
 Escondida na garganta
 Desse galo a soluçar

Solo: D Bm Em A7 D Bm G Em A7

Ah, quem me dera
 Eu morresse lá na serra
 Abraçado a minha terra
 E dormindo de uma vez
 Ser enterrado numa grota pequenina
 Onde a tarde a sururina
 Chora a sua viuvez
 Não há, ó gente, ó, não
 Luar como esse do sertão
 Não há, ó gente, ó, não
 Luar como esse do sertão

Acordes

